

IDENTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS COGNITIVOS NAS QUESTÕES DO ENADE NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO PARA AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE ESTRUTURA TEXTUAL DE QUESTÕES ABERTAS

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

Maria das Graças Alves Carvalho, FRANCISCO EMERSON FERREIRA DE MACEDO LAILSON SERAFIM DE SOUZALUÍSA GARDÊNIA ALVES TOMÉ FARIAS, Janaina Lopes Leitinho

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Engenharia foram reformuladas e publicadas no ano de 2019. As novas Diretrizes, como são chamadas atualmente, foram pensadas com foco no mercado de trabalho do engenheiro e olhos no perfil necessário dos estudantes para atender as demandas do mundo contemporâneo. Para atingir os objetivos as DCNs lançou mão do desenvolvimento de competências, aprendizagem ativa e uma maior flexibilização curricular. Em meio a mudanças tão necessárias e a formação dos estudantes, os docentes de engenharias, que por vezes não possuem formação licenciada, empenham-se em aprender métodos de ensino para melhor adequar-se. Sem dúvidas aprender metodologias como aprendizado baseado em problema, sala de aula invertida, métodos investigativos são de muita importância para o ensino com foco nas competências, no entanto, exige também mudanças nos métodos avaliativos. As ferramentas de avaliações tradicionais como provas e arguições precisam adaptar-se para melhor aquilar e apreciar as competências. Assim, este trabalho possui como objetivo analisar questões do ENADE quanto aos níveis do domínio cognitivo necessários para o desenvolvimento das competências e, com base nas observações estruturais das questões, montar um apanhado que viabilize estabelecer uma estrutura básica de questões abertas que permita verificar o alinhamento entre os temas abordados e objetivos curriculares. Inicialmente coletou-se questões de provas do ENADE de múltipla escolha e aberta para identificação e avaliação das habilidades referentes ao domínio cognitivo. Esta avaliação foi realizada usando três níveis sendo eles o básico que comprehende o conhecimento factual (memorização de fatos e sua recuperação), o intermediário que avalia os conhecimentos adquiridos, a capacidade de compreensão e interpretação e o avançado o qual avalia o poder do estudante em analisar, sintetizar e avaliar problemas complexos e propor soluções com base nos conhecimentos de engenharia. Com base na classificação cognitiva das estruturas das questões do ENADE observou-se uma distribuição textual nas seguintes etapas contextualização ou circunstância, descrição da situação problema ou tatos; análise; competências e habilidades a serem desenvolvidas e informações ou orientações para resolução. Avaliando a estrutura textual com foco na avaliação cognitiva, verifica-se portanto, que as questões abertas devem ser elaborada em etapas permitindo ao leitor a construção de links cognitivos nos três níveis (básico, intermediário e avançado). A abordagem parcial dos níveis cognitivos também são verificadas nas questões do ENADE e se aconselha o uso em testes que se pretende ir aumentando gradualmente o conhecimento aplicável as competências.